

## Galeria internacional FEMALUMA abre espaço no Rio



Marcelo Lamarca, *Refloresta*, 2026

Foto: Divulgação

### *Mostra inaugural reúne artistas de quatro países: Brasil, Mali, Portugal e Coreia do Sul*

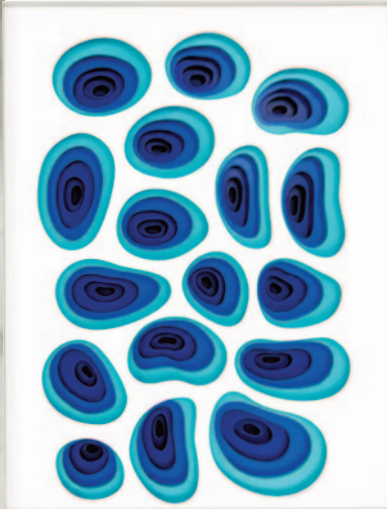
O Rio de Janeiro ganha uma nova galeria de arte, no Jardim Botânico, em uma casa da antiga na vila operária do Horto, na zona sul da cidade. É a *Femaluma Rio*, do carioca Pedro Nazar, que mora em Cascais, Portugal, onde nasceu a primeira Femaluma, há dois anos.

A mostra inaugural, intitulada “*Entre*”, tem 17 artistas contemporâneos – brasileiros e estrangeiros, e uma seleção de trabalhos de consagrados, que constroem o

contexto histórico que sustenta a produção mais recente. O título, “*Entre*”, “*remete a entrar em nossa casa, entre continentes, entre culturas e entre gerações, entre o moderno e o agora*”, afirma Pedro Nazar.

### **A EXPOSIÇÃO**

Nos primeiros ambientes da casa, com cerca de 150 m<sup>2</sup>, estão obras de Suzana Queiroga, Marcelo Lamarca, Frida Baranek, Ana Coutinho e Rebeca Sellitti (Brasil),



Da esquerda para a direita: Famakan Magassa, *Where is the world headed*, 2025; Frida Baranek, *Uncertainty Relations XV*, 2026; Suzana Queiroga, *Grande Mar*, 2026; Joana Tubal, *Catarina*

Fotos: Divulgação

Joana Tubal (Portugal), SeonGhi Bahk (Coreia do Sul) e Famakan Magassa (Mali). Os trabalhos investigam corpo, matéria, memória e o sagrado, em pintura e escultura. *“São oito vezes que falam do tempo que habitamos”*, avalia Nazar.

Nos espaços seguintes, a mostra reúne obras de nomes fundamentais da arte moderna e contemporânea. Amilcar de Castro aparece com sua dobra geométrica como gesto radical; Rubem Valentim com uma geometria simbólica em que o rigor formal dialoga com a força dos orixás; Cícero Dias com o sonho nordestino que atravessa o Atlântico – artista que conviveu com Picasso e construiu uma pintura marcada pela imaginação brasileira.

A exposição inclui ainda Abraham Palatnik, pioneiro da arte cinética, para quem a luz é matéria e o movimento, linguagem; Antonio Bandeira, com seu lirismo abstrato de caráter expansivo; Wanda Pimentel, com a série *Invólucros*, marcada por geometrias precisas e tensões silenciosas; e Maria Helena Vieira da Silva, cuja pintura labiríntica propõe uma reflexão sobre o espaço e a percepção. Completam o conjunto Glauco Rodrigues, cuja figuração traz um tropicalismo crítico e irônico, e Genaro

de Carvalho, pioneiro de uma brasilidade que afirma o decorativo como linguagem própria.

*“Juntos, não formam uma linha do tempo, mas uma conversa – possível apenas dentro de uma casa, onde a arte, como a vida, se organiza em espaços que se abrem uns aos outros”*, afirma o curador.

### **SOBRE PEDRO NAZAR**

Pedro Nazar (Rio de Janeiro, 1987) é formado em Administração, cursou Psicologia e possui MBA em Negócios pelo MIT (EUA). Aos 21 anos começou a investir em obras de arte; em 2019 mudou-se para Portugal e, em 2024, inaugurou a primeira unidade da FEMALUMA em Cascais.

### **SERVIÇO**

#### **Entre**

Até 1º de setembro

FEMALUMA Rio

Rua Alberto Ribeiro, 4, Jardim Botânico, Rio de Janeiro / RJ

[contact@femaluma.com](mailto:contact@femaluma.com)

*Dias/Horários:* terça a sexta, das 11h às 18h, sábado, das 12h às 15h

Entrada: grátis

[www.femaluma.com](http://www.femaluma.com)